



FESTIVAL ITAQUIENSE DE TEATRO: TURISMO DE EVENTOS CULTURAIS COMO ALTERNATIVA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

Eduardo Silva, discente de pós-graduação, Universidade Federal do Pampa,
Campus Itaqui

Cristina dos Santos Lovato, docente, Universidade Federal do Pampa, Campus
Itaqui

e-mail - eduardovds2.aluno@unipampa.edu.br

O presente trabalho propõe construir uma alternativa de desenvolvimento local para o município de Itaqui-RS através do turismo de eventos culturais, a partir de uma pesquisa sobre o Festival Itaquiense de Teatro (FIT). O FIT foi criado em 2000 como um evento voltado exclusivamente aos grupos locais de teatro. Contudo, ao longo dos anos, o evento foi recebendo artistas e público de fora da cidade, gerando oportunidades de turismo para o município e demonstrando as potencialidades do setor. O objetivo deste foi traçar estratégias para fomentar o turismo de eventos culturais na cidade por meio da identificação dos conceitos de arte e cultura representados na imprensa local a partir da Análise de Discurso Crítica (ADC). Para este trabalho, foi adotado o método estruturalista e a técnica de pesquisa documental. Foram consultados os exemplares dos jornais locais *Nossa Época* e *A Verdade*. Os resultados indicaram que de 2003 em diante a participação de grupos de fora da cidade mereceu destaque na imprensa local, permanecendo assim nos anos posteriores. Entretanto, também é notável que os conceitos de arte e cultura aparecem de maneira simples, sem avaliar criticamente os aspectos do município de Itaqui que poderiam contribuir com o desenvolvimento local a partir do turismo e das oportunidades criadas pelo evento. Em 2017, após um hiato de dois anos, o Festival voltou em um novo formato, com uma espécie de parceria público-privada, em que grupos culturais da sociedade puderam compor com a Secretaria Municipal de Esporte, Cultura e Lazer a comissão que organizou o evento. Essa parceria foi considerada satisfatória e o formato foi mantido em 2018. Nesses dois anos, o FIT recebeu grupos da Argentina, Paraná e Rio de Janeiro, além de cidades do Rio Grande do Sul. Por fim, é possível considerar que o Festival foi modificando seus objetivos ao longo dos anos, começando como um evento que proporcionava espaço para grupos locais apresentarem seu trabalho e chegando em 2018 a receber companhias de fora do Estado e do Brasil, com oportunidades de intercâmbio culturais. Como estratégias possíveis para fomentar o turismo, poderia ser criada uma comissão permanente de organização do FIT, instituída por lei municipal, que trabalharia o ano inteiro analisando formas de divulgar melhor o evento e a cidade. Com um plano de comunicação bem elaborado, artistas e público de todo o Brasil poderiam conhecer o Theatro Prezewoodowski de Itaqui, além do patrimônio histórico local e das riquezas naturais.

Agradecimentos: Jornal Nossa Época; Unipampa

Palavras-chave: Desenvolvimento local; Turismo; Cultura; Festival Itaquiense de Teatro; Análise de Discurso Crítica